



Informe de Resultados (BR GAAP)

2º Trimestre de 2017



Simplex | Pessoal | Justo

Índice

Análise Gerencial dos Resultados – BR GAAP

○ Resumo dos dados do período	03
○ Estratégia	04
○ Sumário Executivo	07
○ Resultados do Santander Brasil	09
- Demonstração de Resultado Gerencial	09
- Balanço Patrimonial	14
○ Nossas Ações	24
○ Ratings	25
○ Informações Adicionais – Balanço e Demonstrações Financeiras Gerenciais	26
○ Reconciliação do Resultado Contábil e do Resultado Gerencial	29

Resumo dos dados do período

Estratégia	Sumário Executivo	Resultados do Santander Brasil	Nossas ações	Ratings	Informações adicionais - balanço e demonstrações financeiras gerenciais	Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial
------------	-------------------	--------------------------------	--------------	---------	---	--

Resumo dos dados do período

Todas as informações apresentadas neste relatório consideram o resultado gerencial, exceto quando citado. A reconciliação com o resultado contábil poderá ser observada nas pág. 29 e 30.

ANÁLISE GERENCIAL ¹ - BR GAAP	1S17	1S16	Var. 12M	2T17	1T17	Var. 3M
RESULTADOS (R\$ milhões)						
Margem Financeira Bruta	17.966	15.405	16,6%	9.098	8.868	2,6%
Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	7.501	6.200	21,0%	3.792	3.709	2,2%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.624)	(4.939)	-6,4%	(2.360)	(2.264)	4,3%
Despesas Gerais ²	(9.179)	(8.652)	6,1%	(4.550)	(4.629)	-1,7%
Pessoal	(4.406)	(4.164)	5,8%	(2.205)	(2.200)	0,2%
Administrativa	(4.773)	(4.488)	6,4%	(2.344)	(2.429)	-3,5%
Lucro Líquido Gerencial ³	4.615	3.466	33,2%	2.335	2.280	2,4%
Lucro Líquido Societário	3.704	2.560	44,7%	1.879	1.824	3,0%
BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ milhões)						
Ativo total	653.050	655.194	-0,3%	653.050	713.517	-8,5%
Títulos e valores mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	168.391	149.988	12,3%	168.391	166.131	1,4%
Carteira de crédito	256.765	244.284	5,1%	256.765	257.169	-0,2%
Pessoa física	97.414	86.826	12,2%	97.414	93.986	3,6%
Financiamento ao consumo	36.988	31.961	15,7%	36.988	35.779	3,4%
Pequenas e médias empresas	32.552	32.452	0,3%	32.552	32.511	0,1%
Grandes empresas	89.811	93.045	-3,5%	89.811	94.892	-5,4%
Carteira de crédito ampliada ⁴	324.944	308.377	5,4%	324.944	325.426	-0,1%
Captação de clientes ⁵	300.668	287.840	4,5%	300.668	300.678	0,0%
Depósitos (à vista, prazo e poupança)	175.721	131.946	33,2%	175.721	145.750	20,6%
Patrimônio líquido final ⁶	59.608	56.779	5,0%	59.608	58.994	1,0%
INDICADORES DE DESEMPENHO (%)						
Retorno sobre o patrimônio líquido médio excluindo ágio ⁶ - anualizado	15,9%	12,8%	3,1 p.p.	15,8%	15,9%	-0,1 p.p.
Retorno sobre o ativo total médio excluindo ágio ⁶ - anualizado	1,3%	1,0%	0,3 p.p.	1,4%	1,3%	0,1 p.p.
Índice de Eficiência ⁷	44,2%	49,1%	-4,9 p.p.	43,4%	44,9%	-1,5 p.p.
Índice de Recorrência ⁸	81,7%	71,7%	10,0 p.p.	83,4%	80,1%	3,3 p.p.
Índice de Basileia	16,5%	17,7%	-1,2 p.p.	16,5%	15,8%	0,7 p.p.
Nível I	15,4%	16,5%	-1,1 p.p.	15,4%	14,7%	0,7 p.p.
Nível II	1,1%	1,2%	-0,1 p.p.	1,1%	1,1%	0,0 p.p.
INDICADORES DE QUALIDADE DA CARTEIRA (%)						
Índice de Inadimplência (acima de 90 dias)	2,9%	3,2%	-0,3 p.p.	2,9%	2,9%	0,0 p.p.
Pessoa Física	3,9%	4,4%	-0,5 p.p.	3,9%	4,0%	-0,1 p.p.
Pessoa Jurídica	2,0%	2,2%	-0,2 p.p.	2,0%	1,9%	0,1 p.p.
Índice de Inadimplência (acima de 60 dias)	3,8%	4,8%	-1,0 p.p.	3,8%	3,9%	-0,1 p.p.
Índice de Cobertura (acima de 90 dias)	228,9%	209,3%	19,6 p.p.	228,9%	229,3%	-0,4 p.p.
OUTROS DADOS						
Fundos ⁹ (R\$ milhões)	272.118	226.179	20,3%	272.118	257.362	5,7%
Agências	2.255	2.266	(11)	2.255	2.254	1
PABs	1.170	1.173	(3)	1.170	1.166	4
Caixas eletrônicos - próprios	13.610	14.127	(517)	13.610	13.679	(69)
Caixas eletrônicos - Rede 24 H	20.809	18.935	1.874	20.809	20.516	293
Total de Clientes (mil)	36.537	34.383	2.154	36.537	35.909	628
Funcionários	46.596	48.877	(2.281)	46.596	46.897	(301)

¹ Exclui 100% da despesa de amortização do ágio, o efeito do hedge cambial e outros ajustes, conforme descrito nas páginas 29 e 30.

² Despesa administrativa exclui 100% da despesa de amortização do ágio. Despesa de pessoal inclui PLR.

³ Lucro Líquido Gerencial corresponde ao lucro líquido societário, com a exclusão do resultado extraordinário e a reversão de 100% da despesa de amortização do ágio, ocorrida no período.

A despesa de amortização do ágio foi de R\$ 456 milhões no 2T17, R\$ 456 milhões no 1T17 e R\$ 459 milhões no 2T16.

⁴ Inclui outras operações com risco de crédito (debêntures, FDIC, CRI, notas promissórias, notas promissórias de colocação no exterior, ativos relacionados a atividades de aquisição e avais e fianças).

⁵ Inclui Poupança, Depósitos à vista, Depósitos a prazo, Debêntures, LCA, LCI, Letras Financeiras e Certificados de Operações Estruturadas.

⁶ Exclui 100% do saldo do ágio (líquido de amortização), que no 2T17 foi de R\$ 1.249 milhões, 1T17 foi R\$ 1.703 milhões e 2T16 foi R\$ 3.071 milhões.

⁷ Eficiência: Despesas Gerais/(Margem Financeira Bruta + Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias + Despesas Tributárias + Outras Receitas/Despesas Operacionais).

⁸ Recorrência: (Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias) / Despesas gerais.

⁹ De acordo com o critério da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

Resumo
dos dados
do período**Estratégia**Sumário
ExecutivoResultados
do Santander
BrasilNossas
ações

Ratings

Informações
adicionais - balanço
e demonstrações
financeiras gerenciaisReconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencial

Estratégia

O Banco Santander Brasil é o único banco internacional, com escala, no país. Estamos convictos de que o caminho para crescer de forma rentável, recorrente e sustentável é prestar serviços com excelência para aumentar o nível de satisfação e obter mais clientes, mais vinculados. Nossa atuação está pautada em uma relação próxima e duradoura com clientes, fornecedores e acionistas. Para isso, nosso propósito é contribuir para que as pessoas e os negócios prosperem, sendo um banco Simples, Pessoal e Justo com as seguintes prioridades estratégicas:



Aumentar a preferência e a vinculação dos clientes com produtos e serviços segmentados, simples, digitais e inovadores, por meio de uma plataforma multicanal.



Melhorar a rentabilidade, recorrência e sustentabilidade crescendo nos negócios com maior diversificação de receitas, considerando um equilíbrio entre crédito, captações e serviços. Ao mesmo tempo, mantendo uma gestão preventiva de riscos e um controle rigoroso de despesas.



Ter disciplina de capital e liquidez para conservar a solidez, enfrentar mudanças regulatórias e aproveitar oportunidades de crescimento.



Aumentar a produtividade através de uma intensa agenda de melhorias comerciais que permita oferecer um portfólio completo de serviços.

Ao longo do 2T17, avançamos em diversas frentes estratégicas, das quais podemos destacar:



Aceleração no varejo:

- **Cartões:** nosso faturamento de crédito cresceu pelo sétimo trimestre consecutivo, alcançando uma participação de mercado de 14,2%¹, com aumento de 154bps em doze meses. Em abril de 2017, iniciamos a comercialização dos novos **cartões** de crédito Santander/ AAdvantage®, que já trouxe resultados positivos nas vendas e segue com índice de 80% de ativação.
- **Consignado:** mantemos forte crescimento da produção (+45% em doze meses), com evolução acima do mercado, o que tem contribuído para aumentar nossa participação de mercado (+142bps em doze meses), atingindo 10,9%².

- **Superdigital:** lançamos a marca, uma evolução da Conta Super, que alcançou 1 milhão de clientes, com incremento de 484 mil novas contas em doze meses. Além disso, o *app* da Superdigital trouxe inovações, como a possibilidade do cliente dividir as contas com o seus contatos, realizar transferências por meio de *chat* e fazer compras *online*.
- **Investimentos:** aprimoramos nossa oferta de investimentos para os nossos clientes. Além disso, reforçamos o conceito de assessoria financeira no *front* para recomendar produtos de investimentos ainda mais adequados para cada cliente, de acordo com suas necessidades, capacidade de investimentos e perfil de investidor.

“Somos uma organização focada na geração de valor para o cliente e, a partir dele, crescemos de forma sustentável”

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Informações adicionais - balanço e demonstrações financeiras gerenciais

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

- **Agro:** inauguramos oito lojas, em regiões estratégicas para o negócio. Continuamos expandindo nossa carteira de crédito à pessoa jurídica, com participação de mercado de 7,1%³ (+352bps em doze meses).

Contamos com um portfólio de produtos inovadores, que promove oportunidades de crescimento de nossos negócios.

Nesse sentido destacamos:

- **Getnet:** forte crescimento do faturamento (+36%) em doze meses, com desempenho superior ao do mercado. Para o trimestre, estimamos atingir 11,4%⁴ de participação de mercado, com evolução de 250bps em doze meses.
- **PMEs:** aumentamos nossa participação de mercado (+80bps) em doze meses, atingindo 8,7%⁵.



Avanços digitais:

Reforçando a experiência digital, ao final de junho de 2017:

- Ultrapassamos a marca de 6,5 milhões de downloads do Santander Way e mais de 18,8 milhões de acessos por mês. Além disso, lançamos novas funcionalidades para o aplicativo, como o acompanhamento *online* das compras realizadas e pagamento por aproximação. Com isso, o aplicativo segue mantendo uma boa avaliação no mercado de aplicativos.
- Lançamos o portal imobiliário, uma plataforma digital que trará maior simplificação e agilidade para o processo de contratação do crédito imobiliário. Essa inovação nos posiciona para capturar as oportunidades do negócio com a retomada da atividade econômica e reforça nossa estratégia de proporcionar uma melhor experiência para os nossos clientes.

- Seguimos ampliando o número de clientes digitais, que alcançou 7,4 milhões, crescimento de 35% em doze meses, e continuamos expandindo nossas transações digitais.
- As vendas do *e-commerce* mais que dobraram em doze meses, influenciadas principalmente pelos produtos de crédito pessoal e cartões.

Fortalecendo nossa atuação nos negócios líderes:



• Global Corporate Banking (GCB):

- Em ECM (*Equity Capital Market*)⁶, lideramos as operações no Brasil e América Latina, de acordo com a Dealogic.
- Seguimos reconhecidos como líderes em assessoria financeira para financiamentos de projetos no Brasil, pela ANBIMA; e em mercado de câmbio, pelo Banco Central do Brasil.



- **Santander Financiamentos:** Seguimos na liderança do financiamento de veículos, com participação de mercado de 21,7%⁷ (+320bps em doze meses). Nossa plataforma digital, +Negócios, segue apoiando a expansão dos nossos negócios, com aumento de 62% das simulações únicas de crédito de veículos, em comparação a dezembro de 2016. Além disso, ampliamos o novo modelo digital, +Negócios, para o segmento de bens e serviços (CDC⁸).

¹ Fonte ABCECS, data base de março de 2017.

² Fonte Banco Central do Brasil, data base junho de 2017.

³ Fonte Banco Central do Brasil, data base junho de 2017.

⁴ Fonte Santander Brasil, *market share* estimado.

⁵ Fonte Banco Central do Brasil, data base de março de 2017.

⁶ Fonte Dealogic, ECM – Fully Marketed, data base do primeiro semestre de 2017.

⁷ Fonte Banco Central do Brasil, veículos totais, data base de junho de 2017.

⁸ Crédito direto ao consumidor.

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Informações adicionais - balanço e demonstrações financeiras gerenciais

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Sustentabilidade:

No âmbito da sustentabilidade, o Santander mantém posição de destaque no programa de Microcrédito com posição de liderança entre os bancos privados e no segmento de Universidades, contribui ativamente para o processo de avanço da educação no País.

Novo modelo de operações:

Com foco na satisfação dos clientes, implementamos na organização um novo modelo centrado na excelência operacional, com visão completa – *end to end* – da jornada dos clientes no consumo de nossos produtos e serviços.

Estamos comprometidos em proporcionar uma melhor experiência para nossos clientes, por meio de um modelo mais eficiente, com operação altamente industrializada, sem comprometer a capacidade de personalização.

Mais rentabilidade

Recentemente, adquirimos 70% da Ipanema Credit Management, empresa atuante na gestão de portfólios de créditos em atraso. Essa operação, ainda pendente de aprovação do Bacen, nos trará ainda mais expertise na recuperação de crédito.

**Vinculação dos clientes:**

Nossa base de clientes vinculados atingiu 3,8 milhões no período, com crescimento de 15% em doze meses, evidenciando nosso contínuo foco na melhora da experiência dos nossos clientes.

Clientes | em milhões

jun/17

Clientes vinculados**3,8****+15% YoY****Clientes digitais****7,4****+35% YoY****Clientes ativos****20,6****+5% YoY****Reconhecimento:**

Fomos premiados pelo
Euromoney Awards 2017

Melhor Banco do Brasil

Melhor Banco da América Latina

Melhor Banco para a Transformação na América Latina

Melhor Banco do mundo para Pequenas e Médias Empresas

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

**Sumário
Executivo**Resultados
do Santander
BrasilNossas
ações

Ratings

Informações
adicionais - balanço
e demonstrações
financeiras gerenciaisReconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencial

Sumário Executivo

RESULTADOS No primeiro semestre de 2017, registramos um aumento expressivo da nossa rentabilidade, suportada principalmente pela maior geração de receitas no varejo, como resultado da expansão dos negócios, gestão preventiva de riscos e melhora consistente da eficiência, reflexo do aumento de nossa produtividade. A recorrência na geração de resultados, evidencia nosso compromisso em construir um modelo de negócios rentável, centrado no cliente, com foco no aumento da vinculação e crescimento orgânico.



O lucro líquido gerencial

somou R\$ 4.615 milhões no primeiro semestre de 2017, atingindo o maior patamar histórico, com crescimento de 33,2% em doze meses e aumento de 2,4% em três meses. Seguimos com crescimento sustentável e consistente do lucro líquido em 13 dos últimos 14 trimestres.

As receitas totais

totalizaram R\$ 25.467 milhões no primeiro semestre de 2017, com aumento de 17,9% em doze meses (ou R\$ 3.862 milhões), destacando-se a boa performance da margem financeira por volumes e *spreads*, além da dinâmica positiva em praticamente todas as linhas de comissões. Em três meses, as receitas totais crescem 2,5%.

A margem financeira atingiu R\$ 17.966 milhões no primeiro semestre do ano, com crescimento de 16,6% em doze meses, em função das maiores receitas de crédito, captações de clientes e atividades com o mercado. As captações registraram crescimento expressivo, como resultado do plano de passivos que iniciamos em 2016. Em três meses, a margem financeira aumentou 2,6%, com destaque para o crescimento da margem de crédito.

As comissões totalizaram R\$ 7.501 milhões no semestre, com aumento de 21,0% em doze meses, influenciado principalmente pelo crescimento das receitas de cartões de crédito, serviços de conta corrente e comissões de seguros. Em três meses, as comissões cresceram 2,2%, com destaque para as tarifas de serviços de conta corrente.

Rentabilidade

O retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE), ajustado pelo ágio, atingiu 15,9% no primeiro semestre de 2017, com aumento de 3,1 p.p. em doze meses.

Este crescimento evidencia nossa capacidade de alavancagem operacional, pelo crescimento das receitas impulsionadas pela maior vinculação e velocidade de inovações.

O resultado de crédito de liquidação duvidosa

atingiu R\$ 4.624 milhões no primeiro semestre de 2017, com redução de 6,4% em doze meses (ou R\$ 315 milhões). Esta melhora reflete nossa gestão preventiva de riscos, com conhecimento mais profundo no ciclo de vida do cliente. Nossos modelos têm se mostrado assertivos, ao manter sob controle os indicadores de qualidade da carteira de crédito.

Em três meses, o resultado aumentou 4,3%, devido, principalmente, a menores receitas de recuperação de crédito, compensadas parcialmente pela redução das despesas de provisão.

As despesas gerais

somaram R\$ 9.179 milhões no primeiro semestre de 2017, alta de 6,1% em doze meses (ou R\$ 527 milhões), em função das maiores despesas variáveis, que acompanham a dinâmica do negócio. Os custos fixos permaneceram controlados, refletindo a contínua disciplina na gestão de despesas.

Em três meses, as despesas reduziram 1,7%, devido a menores despesas administrativas. O índice de eficiência alcançou o menor patamar dos últimos 5 anos, atingindo 44,2% no semestre.

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

**Sumário
Executivo**Resultados
do Santander
BrasilNossas
ações

Ratings

Informações
adicionais - balanço
e demonstrações
financeiras gerenciaisReconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencial

BALANÇO E INDICADORES

A carteira de crédito total

somou R\$ 256.765 milhões em junho de 2017, com aumento de 5,1% em doze meses (ou alta de 4,9%, desconsiderando o efeito da variação cambial), superando o crescimento do mercado, o que representa uma sólida performance frente ao ambiente econômico desafiador. Em três meses, a carteira permaneceu praticamente estável. Entre os segmentos, o crédito a pessoa física e a carteira de financiamento ao consumo destacaram-se pela melhor performance em ambos os períodos.

O crédito à pessoa física totalizou R\$ 97.414 milhões no final de junho de 2017, crescimento de 12,2% em doze meses e aumento de 3,6% em três meses, impulsionado por cartão de crédito, crédito consignado e crédito rural.

A carteira de financiamento ao consumo somou R\$ 36.988 milhões ao final de junho de 2017, crescimento de 15,7% em doze meses e alta de 3,4% em três meses, com desempenho acima do mercado. Seguimos na liderança do mercado de veículos, reforçando nosso posicionamento com o novo modelo digital.

A carteira de pequenas e médias empresas totalizou R\$ 32.552 milhões em junho de 2017, com crescimento de 0,3% em doze meses e alta de 0,1% em três meses.

A carteira de crédito de grandes empresas registrou R\$ 89.811 milhões, queda de 3,5% em doze meses e redução de 5,4% em três meses (ou queda de 4,1% em doze meses e redução de 6,6% em três meses, desconsiderando o efeito da variação cambial).

A carteira de crédito ampliada somou R\$ 324.944 milhões, aumento de 5,4% em doze meses e redução de 0,1% em três meses.

As captações com clientes

atingiram R\$ 300.668 milhões ao final de junho de 2017, crescimento de 4,5% em doze meses (ou de R\$ 12.827 milhões) e mantendo-se estável em três meses. Em ambos os períodos, os depósitos tiveram boa evolução. Destaque para os depósitos a prazo, que apresentaram forte crescimento, em função da redução das captações com Letras Financeiras e da Resolução 4.527/16 do Bacen, que restringiu a renovação de operações compromissadas com debêntures emitidas pela Leasing a partir de maio de 2017. As captações totais, que incluem, entre outros, as captações com clientes e fundos, atingiram R\$ 564.947 milhões, aumento de 8,5% em doze meses e de 2,1% em três meses.

O patrimônio líquido

excluindo R\$ 1.249 milhões referentes ao saldo de ágio, somou R\$ 59.608 milhões no final de junho de 2017, alta de 5,0% em doze meses e crescimento de 1,0% em três meses.

Indicadores de qualidade

O índice de inadimplência superior a 90 dias atingiu 2,9%, redução de 0,3 p.p. em doze meses, influenciada pela melhora dos indicadores de pessoa física e pessoa jurídica, evidenciando a evolução do nosso modelo de risco durante os últimos anos. Em três meses, esse indicador permaneceu estável.

O índice de Basileia alcançou 16,5% em junho de 2017, com redução de 1,2 p.p. em doze meses e aumento de 0,7 p.p. em três meses.

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
Executivo**Resultados
do Santander
Brasil**Nossas
ações

Ratings

Informações
adicionais - balanço
e demonstrações
financeiras gerenciaisReconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencial**Demonstração de Resultado Gerencial**

Balanço Patrimonial

A seguir apresentamos a análise dos resultados gerenciais.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL¹ (R\$ milhões)	1S17	1S16	Var. 12M	2T17	1T17	Var. 3M
Margem Financeira Bruta	17.966	15.405	16,6%	9.098	8.868	2,6%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.624)	(4.939)	-6,4%	(2.360)	(2.264)	4,3%
Margem Financeira Líquida	13.342	10.466	27,5%	6.738	6.604	2,0%
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	7.501	6.200	21,0%	3.792	3.709	2,2%
Despesas Gerais	(9.179)	(8.652)	6,1%	(4.550)	(4.629)	-1,7%
Despesas de Pessoal+PLR	(4.406)	(4.164)	5,8%	(2.205)	(2.200)	0,2%
Outras Despesas Administrativas ²	(4.773)	(4.488)	6,4%	(2.344)	(2.429)	-3,5%
Despesas Tributárias	(1.798)	(1.614)	11,4%	(892)	(906)	-1,5%
Resultados de Participações em Coligadas e Controladas	16	3	n.a.	11	5	98,1%
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(2.900)	(2.381)	21,8%	(1.528)	(1.372)	11,3%
Resultado Operacional	6.983	4.022	73,6%	3.572	3.411	4,7%
Resultado não operacional	(278)	21	n.a.	(210)	(68)	n.a.
Resultado antes de Impostos	6.705	4.043	65,8%	3.362	3.343	0,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.899)	(523)	n.a.	(926)	(973)	-4,8%
Participações dos Acionistas Minoritários	(190)	(53)	n.a.	(101)	(90)	12,5%
Lucro Líquido do Período	4.615	3.466	33,2%	2.335	2.280	2,4%

¹ Exclui 100% da despesa de amortização do ágio, o efeito do hedge cambial e outros ajustes, conforme descrito nas páginas 29 e 30.² Exclui 100% da despesa de amortização do ágio.

Margem Financeira

A margem financeira bruta atingiu R\$ 17.966 milhões no primeiro semestre de 2017, aumento de 16,6% em doze meses (ou R\$ 2.561 milhões) e crescimento de 2,6% em três meses.

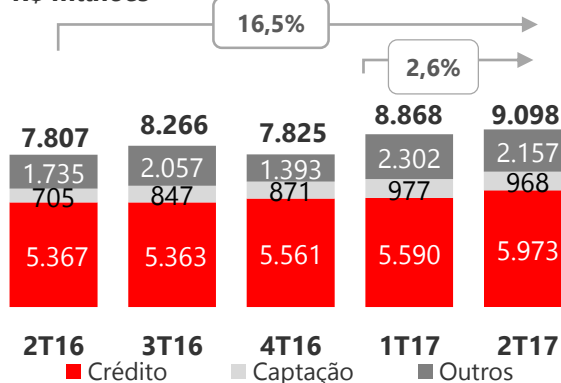
As receitas oriundas das operações de crédito cresceram 8,5% em doze meses e aumentaram 6,9% em três meses. Essas evoluções refletem o crescimento do volume médio e o aumento do *spread*, devido a mudança do *mix* de segmentos, com maior participação da carteira de pessoa física.

As receitas de depósitos apresentaram alta de 45,4% em doze meses, resultado do plano de passivos, que implementamos em 2016, conforme já temos mencionado. Em três meses, as menores receitas com depósitos refletem, principalmente, o impacto da redução da taxa Selic.

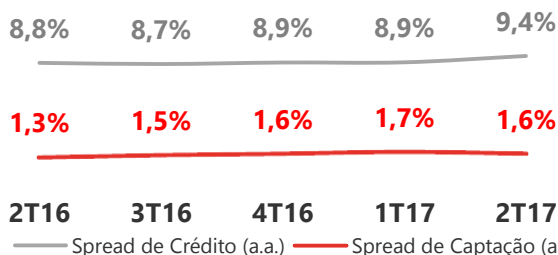
As outras margens, que consideram, o resultado do gap estrutural de taxa de juros do balanço e atividades com clientes de tesouraria, entre outros, cresceu 30,8% em doze meses, devido aos maiores ganhos de atividades com o mercado. Em três meses, essas receitas reduziram 6,3%, em função de menores ganhos de atividades com o mercado, que por natureza apresentam volatilidade.

Evolução da Margem Financeira

R\$ milhões



Evolução dos Spreads



Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Informações adicionais - balanço e demonstrações financeiras gerenciais

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanco Patrimonial

MARGEM FINANCEIRA BRUTA (R\$ milhões)	1S17	1S16	Var. 12M	2T17	1T17	Var. 3M
Margem Financeira Bruta	17.966	15.405	16,6%	9.098	8.868	2,6%
Crédito	11.562	10.659	8,5%	5.973	5.590	6,9%
Volume médio	254.039	247.623	2,6%	255.421	252.657	1,1%
Spread (a.a.)	9,1%	8,6%	0,49 p.p.	9,4%	8,9%	0,51 p.p.
Captação	1.945	1.338	45,4%	968	977	-0,9%
Volume médio	240.061	218.266	10,0%	245.292	234.831	4,5%
Spread (a.a.)	1,6%	1,2%	0,40 p.p.	1,6%	1,7%	-0,14 p.p.
Outros¹	4.459	3.408	30,8%	2.157	2.302	-6,3%

¹ Inclui outras margens e resultado de operações financeiras.

Comissões - Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias somaram R\$ 7.501 milhões no primeiro semestre de 2017, atingindo o melhor patamar para o período, resultado principalmente da maior transacionalidade e vinculação dos nossos clientes. Essas receitas cresceram 21,0% em doze meses (ou R\$ 1.301 milhões) e aumentaram 2,2% em três meses (ou R\$ 83 milhões), influenciadas pelas maiores receitas de cartões de crédito, serviços de conta corrente e comissões de seguros.

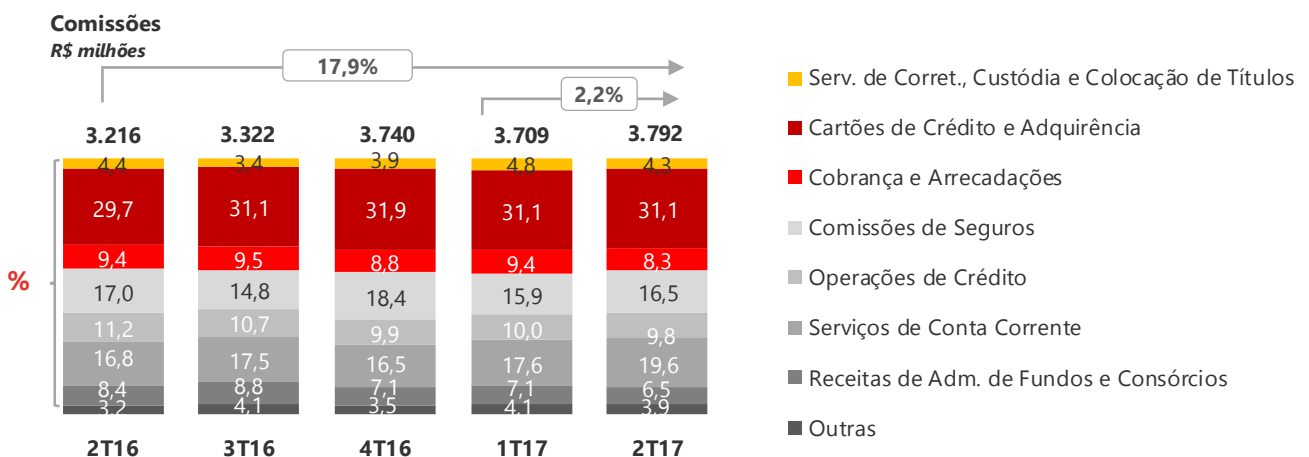
As comissões com cartões totalizaram R\$ 2.335 milhões, crescimento de 25,5% em doze meses, em razão principalmente do maior volume de faturamento. Em três meses, essas receitas aumentaram 2,3%.

As receitas com serviços de conta corrente somaram R\$ 1.398 milhões, alta de 35,3% em doze meses e crescimento de 13,9% em três meses. As evoluções em ambos os períodos foram influenciadas pelo aumento da base de clientes e maior transacionalidade.

As comissões com seguros totalizaram R\$ 1.214 milhões, aumento de 17,8% em doze meses e alta de 6,5% em três meses, em função de campanhas comerciais e crescimento do produto prestamista, acompanhando a dinâmica de crédito.

As comissões de cobrança e arrecadações atingiram R\$ 664 milhões, aumento de 14,4% em doze meses, em função de maiores receitas de cobrança. Em três meses, essas receitas reduziram 9,5%.

As receitas de operações de crédito e garantias prestadas cresceram 6,0% em doze meses e aumentaram 0,1% em três meses, que acompanham a dinâmica do crédito.



Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Informações adicionais - balanço e demonstrações financeiras gerenciais

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanço Patrimonial

RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E TARIFAS BANCÁRIAS (R\$ milhões)	1S17	1S16	Var. 12M	2T17	1T17	Var. 3M
Cartões	2.335	1.860	25,5%	1.181	1.154	2,3%
Comissões de Seguros	1.214	1.030	17,8%	626	588	6,5%
Serviços de Conta Corrente	1.398	1.033	35,3%	744	654	13,9%
Receitas de Administração de Fundos e Consórcios	509	519	-1,9%	246	263	-6,4%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	740	698	6,0%	370	370	0,1%
Cobrança e Arrecadações	664	580	14,4%	315	348	-9,5%
Serviços de Corretagem e Colocação de Títulos	340	283	20,3%	161	179	-9,7%
Outras	301	197	53,2%	148	153	-3,3%
Total	7.501	6.200	21,0%	3.792	3.709	2,2%

Despesas gerais (administrativas + pessoal)

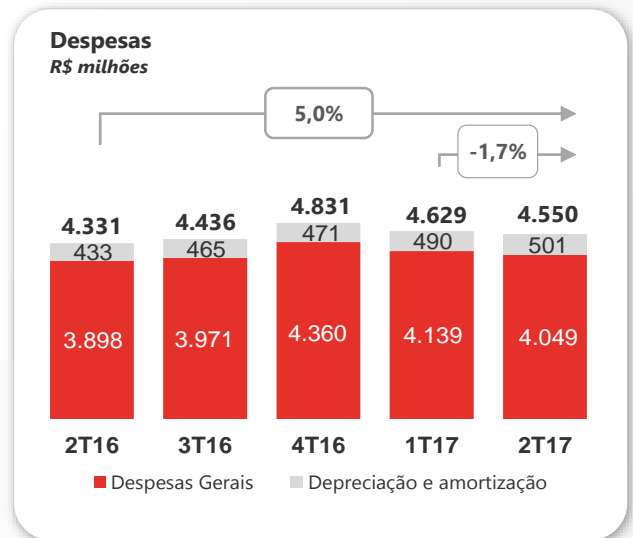
As despesas gerais, incluindo depreciação e amortização, somaram R\$ 9.179 milhões no primeiro semestre de 2017, registrando crescimento de 6,1% (ou R\$ 527 milhões) em doze meses, em função das maiores despesas variáveis, que acompanham a dinâmica de crescimento do negócio. Os custos fixos permaneceram controlados, refletindo a contínua disciplina na gestão de despesas.

As despesas administrativas e de pessoal, excluindo depreciação e amortização, somaram R\$ 8.188 milhões no primeiro semestre de 2017, crescimento de 4,9% em doze meses e redução de 2,2% em três meses.

As despesas com pessoal, incluindo PLR, somaram R\$ 4.406 milhões no primeiro semestre de 2017, alta de 5,8% em doze meses (ou R\$ 242 milhões), em função principalmente, do reajuste do acordo coletivo. Em três meses, as despesas ficaram praticamente estáveis, registrando alta de 0,2%.

As despesas administrativas, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 3.782 milhões no primeiro semestre de 2017, crescimento de 3,8% em doze meses (ou R\$ 139 milhões), influenciado principalmente por maiores despesas com serviços técnicos especializados e de terceiros, serviços do sistema financeiro e de processamento de dados. Em três meses essas despesas reduziram 4,9%, principalmente em função de menores gastos com serviços técnicos especializados e de terceiros.

As despesas de depreciação e amortização totalizaram R\$ 991 milhões, com aumento de 17,3% em doze meses (ou R\$ 146 milhões), impactado pela normalização após a baixa de intangíveis ocorrida nos períodos anteriores. Em três meses, essas despesas cresceram 2,1%.



Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
ExecutivoResultados
do Santander
BrasilNossas
ações

Ratings

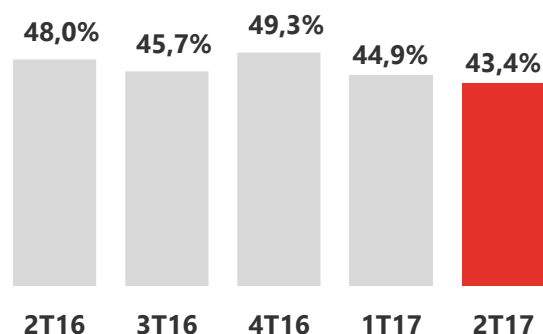
Informações
adicionais - balanço
e demonstrações
financeiras gerenciaisReconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencial

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanço Patrimonial

O índice de eficiência alcançou o menor patamar dos últimos 5 anos, atingindo 44,2% no primeiro semestre de 2017, com queda de 4,9 pontos percentuais em doze meses. Em três meses, esse indicador atingiu 43,4%, com redução de 1,5 ponto percentual. O bom desempenho é resultado dos nossos esforços em crescermos de forma mais eficiente, focados no aumento recorrente das receitas, influenciadas pela nossa estratégia comercial, e na disciplina contínua na gestão de despesas.

Índice de Eficiência



ABERTURA DE DESPESAS (R\$ milhões)	1S17	1S16	Var. 12M	2T17	1T17	Var. 3M
Serviços técnicos especializados e de terceiros	1.130	1.068	5,8%	499	631	-20,9%
Propaganda, promoções e publicidade	187	172	8,7%	121	66	82,0%
Processamento de dados	831	777	6,9%	403	428	-5,7%
Comunicações	214	247	-13,4%	104	110	-6,2%
Aluguéis	370	367	0,8%	184	185	-0,3%
Transporte e viagens	88	109	-19,1%	46	42	7,9%
Segurança e vigilância	298	352	-15,4%	148	150	-1,1%
Manutenção e conservação de bens	115	128	-10,0%	58	57	2,0%
Serviços do Sistema Financeiro	139	121	14,5%	70	68	3,2%
Água, Energia e Gás	96	118	-18,5%	46	50	-9,5%
Material	29	35	-16,2%	16	13	28,7%
Outras	286	150	90,8%	148	137	8,0%
Subtotal	3.782	3.643	3,8%	1.844	1.938	-4,9%
Depreciação e amortização ¹	991	845	17,3%	501	490	2,1%
Total Despesas Administrativas	4.773	4.488	6,4%	2.344	2.429	-3,5%
Remuneração ²	2.837	2.682	5,8%	1.411	1.426	-1,1%
Encargos	802	751	6,9%	402	401	0,3%
Benefícios	728	729	-0,1%	373	355	4,9%
Treinamento	21	33	-37,2%	12	9	32,8%
Outras	17	(31)	-156,3%	8	9	-10,4%
Total Despesas com Pessoal	4.406	4.164	5,8%	2.205	2.200	0,2%
Despesas Administrativas + Despesas de Pessoal (exclui depreciação e amortização)	8.188	7.807	4,9%	4.049	4.139	-2,2%
Total Despesas Gerais	9.179	8.652	6,1%	4.550	4.629	-1,7%

¹ Exclui 100% da despesa de amortização do ágio de R\$ 456 milhões no 2T17, R\$ 456 milhões no 1T17 e R\$ 459 milhões no 2T16.

² Inclui participação no Lucro.

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Informações adicionais - balanço e demonstrações financeiras gerenciais

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanço Patrimonial

Resultado de créditos de liquidação duvidosa

O resultado de créditos de liquidação duvidosa totalizou R\$ 4.624 milhões no primeiro semestre de 2017, redução de 6,4% em doze meses (ou R\$ 315 milhões) e aumento de 4,3% em três meses.

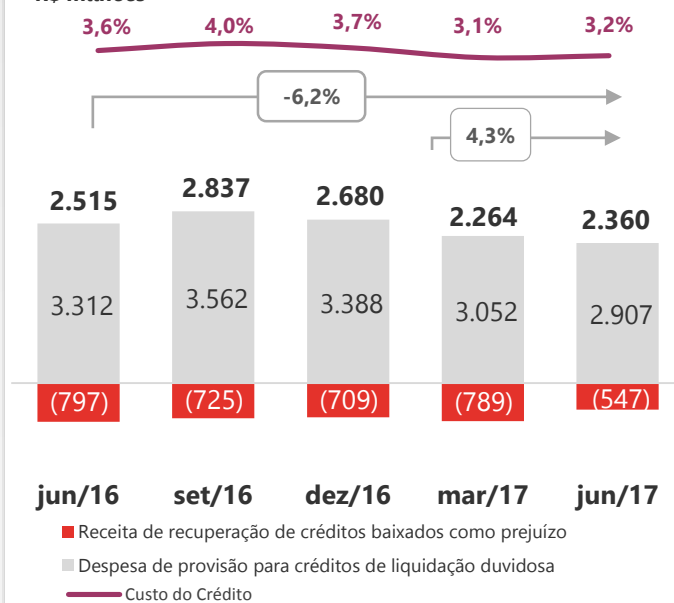
As despesas de provisão totalizaram R\$ 5.959 milhões no primeiro semestre, com redução de 6,0% em doze meses (ou R\$ -381 milhões), e R\$ 2.907 milhões no segundo trimestre, com queda de 4,8% em três meses, evidenciando uma boa performance, em ambos os períodos, frente a um cenário de menor atividade econômica.

As receitas de recuperação de créditos baixados a prejuízo totalizaram R\$ 1.335 milhões no primeiro semestre de 2017 e R\$ 547 milhões no segundo trimestre de 2017, com redução de 4,7% em doze meses e queda de 30,7% em três meses, respectivamente.

Em resumo, a boa evolução do resultado de provisão reflete a solidez de nossos modelos de riscos, com maior previsibilidade no ciclo de vida dos nossos clientes, ao manter sob controle os indicadores de qualidade da carteira de crédito.

Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa¹

R\$ milhões



¹A partir do 1T17 inclui provisão de avais

Outras receitas e despesas operacionais

As outras receitas e despesas operacionais líquidas somaram R\$ 2.900 milhões no primeiro semestre de 2017.

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ milhões)	1S17	1S16	Var. 12M	2T17	1T17	Var. 3M
Despesa com comercialização de cartões	(776)	(611)	26,9%	(378)	(398)	-5,1%
Receita Líquida de Rendimentos de Capitalização	181	151	19,9%	93	88	4,9%
Provisões para contingências ¹	(1.144)	(940)	21,7%	(621)	(524)	18,6%
Outras	(1.161)	(980)	18,4%	(622)	(539)	15,4%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(2.900)	(2.381)	21,8%	(1.528)	(1.372)	11,3%

¹ Inclui provisões fiscais, cíveis e trabalhistas.

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
ExecutivoResultados
do Santander
BrasilNossas
ações

Ratings

Informações
adicionais - balanço
e demonstrações
financeiras gerenciaisReconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencial

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial

Os ativos totais alcançaram R\$ 653.050 milhões ao final de junho de 2017, com redução de 0,3% em doze meses e queda de 8,5% em três meses. O patrimônio líquido totalizou no mesmo período R\$ 60.858 milhões. Desconsiderando o saldo do ágio, o patrimônio líquido totalizou R\$ 59.608 milhões.

ATIVO (R\$ milhões)	jun/17	jun/16	Var. 12M	mar/17	Var. 3M
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	640.995	642.337	-0,2%	701.088	-8,6%
Disponibilidades	8.261	5.209	58,6%	5.405	52,9%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	51.599	64.278	-19,7%	52.642	-2,0%
Aplicações no Mercado Aberto	38.900	47.349	-17,8%	38.271	1,6%
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.315	2.446	-46,3%	1.350	-2,6%
Aplicações em Moedas Estrangeiras	11.385	14.482	-21,4%	13.022	-12,6%
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	168.391	149.988	12,3%	166.131	1,4%
Carteira Própria	48.112	42.820	12,4%	42.842	12,3%
Vinculados a Compromissos de Recompra	84.360	65.301	29,2%	73.180	15,3%
Vinculados ao Banco Central	2.333	4.432	-47,4%	2.634	-11,4%
Vinculados à Prestação de Garantias	15.233	14.032	8,6%	22.491	-32,3%
Outros	18.353	23.402	-21,6%	24.984	-26,5%
Relações Interfinanceiras	68.135	61.478	10,8%	64.369	5,8%
Créditos Vinculados:	65.287	59.667	9,4%	61.920	5,4%
-Depósitos no Banco Central	65.012	59.499	9,3%	61.751	5,3%
-SFH - Sistema Financeiro da Habitação	275	168	63,9%	169	63,0%
Outros	2.848	1.810	57,3%	2.449	16,3%
Carteira de Crédito	240.014	227.906	5,3%	240.629	-0,3%
Carteira de Crédito	256.822	244.290	5,1%	257.187	-0,1%
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão (Provisão para Liquidação Duvidosa)	421 (17.229)	162 (16.546)	160,2% 4,1%	526 (17.084)	-20,0% 0,9%
Outros Créditos	102.050	130.637	-21,9%	169.123	-39,7%
Carteira de Câmbio	39.750	70.859	-43,9%	108.323	-63,3%
Créditos Tributários	27.913	26.701	4,5%	26.490	5,4%
Outros	34.387	33.077	4,0%	34.309	0,2%
Outros Valores e Bens	2.546	2.842	-10,4%	2.788	-8,7%
Permanente	12.056	12.857	-6,2%	12.430	-3,0%
Investimentos Temporários	372	164	127,3%	379	-1,9%
Imobilizado de Uso	7.174	6.825	5,1%	7.238	-0,9%
Intangível	4.510	5.868	-23,1%	4.812	-6,3%
Ágio líquido de amortização	1.249	3.071	-59,3%	1.703	-26,7%
Outros Ativos	3.260	2.797	16,6%	3.109	4,9%
Total do Ativo	653.050	655.194	-0,3%	713.517	-8,5%
Ativo (excluindo o ágio)	651.801	652.123	0,0%	711.814	-8,4%

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
ExecutivoResultados
do Santander
BrasilNossas
ações

Ratings

Informações
adicionais - balanço
e demonstrações
financeiras gerenciaisReconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencial

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanço Patrimonial

PASSIVO (R\$ milhões)	jun/17	jun/16	Var. 12M	mar/17	Var. 3M
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	589.129	593.035	-0,7%	649.710	-9,3%
Depósitos	178.615	134.548	32,8%	148.012	20,7%
Depósitos à Vista	16.175	14.917	8,4%	14.824	9,1%
Depósitos de Poupança	37.064	34.517	7,4%	36.114	2,6%
Depósitos Interfinanceiros	2.894	2.601	11,3%	2.262	28,0%
Depósitos a Prazo	122.482	82.513	48,4%	94.813	29,2%
Captações no Mercado Aberto	150.083	152.759	-1,8%	160.419	-6,4%
Carteira Própria	120.790	120.342	0,4%	131.591	-8,2%
Carteira de Terceiros	335	6.424	-94,8%	971	-65,5%
Carteira de Livre Movimentação	28.958	25.992	11,4%	27.856	4,0%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	85.139	100.247	-15,1%	95.009	-10,4%
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	79.346	92.611	-14,3%	89.096	-10,9%
Captação por Certificados de Operações Estruturadas	1.330	980	35,7%	1.270	4,8%
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	3.393	5.732	-40,8%	3.494	-2,9%
Outras	1.071	923	16,0%	1.149	-6,8%
Relações Interfinanceiras	1.790	1.651	8,4%	1.390	28,7%
Relações Interdependências	2.719	2.443	11,3%	2.210	23,0%
Obrigações por Empréstimos	28.007	27.645	1,3%	28.040	-0,1%
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	16.842	15.934	5,7%	16.772	0,4%
BNDDES	10.090	8.129	24,1%	9.715	3,9%
FINAME	6.497	7.543	-13,9%	6.765	-4,0%
Outras Instituições	254	262	-3,0%	292	-13,0%
Instrumentos Financeiros Derivativos	16.919	18.049	-6,3%	21.794	-22,4%
Outras Obrigações	109.015	139.760	-22,0%	176.064	-38,1%
Carteira de Câmbio	39.635	66.533	-40,4%	107.967	-63,3%
Fiscais e Previdenciárias	3.920	11.863	-67,0%	12.170	-67,8%
Dívidas Subordinadas	494	8.675	-94,3%	481	2,6%
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	8.438	8.188	3,1%	8.014	5,3%
Outros	56.528	44.502	27,0%	47.433	19,2%
Resultados de Exercícios Futuros	519	372	39,7%	543	-4,3%
Participação dos Acionistas Minoritários	2.545	1.938	31,3%	2.566	-0,9%
Patrimônio Líquido	60.858	59.850	1,7%	60.698	0,3%
Total do Passivo	653.050	655.194	-0,3%	713.517	-8,5%
Patrimônio Líquido (excluindo o ágio)	59.608	56.779	5,0%	58.994	1,0%

Títulos e valores mobiliários

O total de títulos e valores mobiliários somou R\$ 168.391 milhões no final de junho de 2017, aumento de 12,3% em doze meses e de 1,4% em três meses, em função principalmente das estratégias de *hedge* de balanço.

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (R\$ milhões)	Jun/17	Jun/16	Var. 12M	Mar/17	Var. 3M
Títulos Públicos	129.324	108.253	19,5%	122.479	5,6%
Títulos Privados	20.716	18.336	13,0%	18.672	10,9%
Instrumentos Financeiros	18.350	23.399	-21,6%	24.981	-26,5%
Total	168.391	149.988	12,3%	166.131	1,4%

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Informações adicionais - balanço e demonstrações financeiras gerenciais

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanco Patrimonial

Carteira de Crédito

A carteira de crédito somou R\$ 256.765 milhões no final de junho de 2017, crescimento de 5,1% em doze meses (ou R\$ 12.481 milhões) e permaneceu praticamente estável em três meses. Desconsiderando o efeito da variação cambial, a carteira teria aumentado 4,9% em doze meses e reduzido 0,7% em três meses.

O saldo da carteira em moeda estrangeira, incluindo as operações indexadas em Dólar, totalizou R\$ 30.554 milhões no final de junho de 2017, redução de 8,3% em relação ao saldo de R\$ 33.331 milhões de junho de 2016 e de 3,9% em relação ao saldo de R\$ 31.790 milhões em março de 2017.

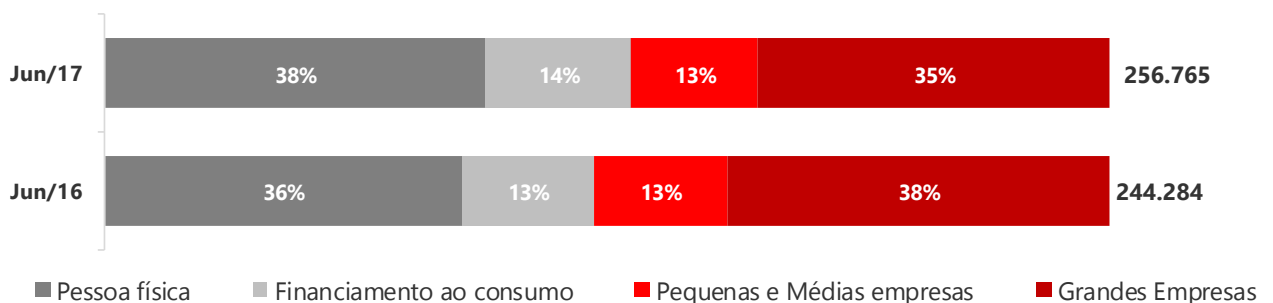
O crescimento da carteira de crédito em doze meses foi influenciado principalmente pelas carteiras de pessoa física, com destaque para os produtos de cartão de crédito, crédito consignado, crédito rural e financiamento ao consumo, resultado da nossa estratégia comercial. A carteira de grandes empresas apresentou redução de 3,5% em doze meses e queda de 5,4% em três meses (ou redução de 4,1% em doze meses e queda de 6,6% em três meses, desconsiderando o efeito da variação cambial).

Variação da Carteira de Crédito
R\$ milhões



No primeiro semestre de 2017, a carteira de grandes empresas representou 35% da carteira total, redução de 3,0 p.p em doze meses. A carteira de pessoas físicas atingiu 38% de participação, com aumento de 2,0 p.p. em doze meses, a carteira do segmento de Financiamento ao consumo representou 14% com crescimento de 1,0 p.p. em doze meses e a carteira de pequenas e medias empresas permaneceu estável.

Composição da Carteira de Crédito
R\$ milhões



Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Informações adicionais - balanço e demonstrações financeiras gerenciais

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanço Patrimonial

ABERTURA GERENCIAL DO CRÉDITO POR SEGMENTO (R\$ milhões)	Jun/17	Jun/16	Var. 12M	Mar/17	Var. 3M
Pessoa física	97.414	86.826	12,2%	93.986	3,6%
Financiamento ao consumo	36.988	31.961	15,7%	35.779	3,4%
Pequenas e Médias empresas	32.552	32.452	0,3%	32.511	0,1%
Grandes Empresas	89.811	93.045	-3,5%	94.892	-5,4%
Total da Carteira	256.765	244.284	5,1%	257.169	-0,2%
Outras operações com riscos de crédito ¹	68.179	64.093	6,4%	68.257	-0,1%
Total Carteira Ampliada	324.944	308.377	5,4%	325.426	-0,1%

¹ Inclui debêntures, FIDC, CRI, notas promissórias, notas promissórias de colocação no exterior, ativos relacionados às atividades de aquisição e avais e fianças.

A carteira de crédito ampliada, que inclui as outras operações com risco de crédito, ativos de aquisição e avais e fianças, somou R\$ 324.944 milhões no final de junho de 2017, aumento de 5,4% em doze meses (ou de R\$ 16.567 milhões) e permaneceu praticamente estável em três meses. Desconsiderando o impacto da variação cambial, a carteira ampliada teria apresentado aumento de 5,2% em doze meses e redução de 0,5% em três meses.

Carteira de pessoa física

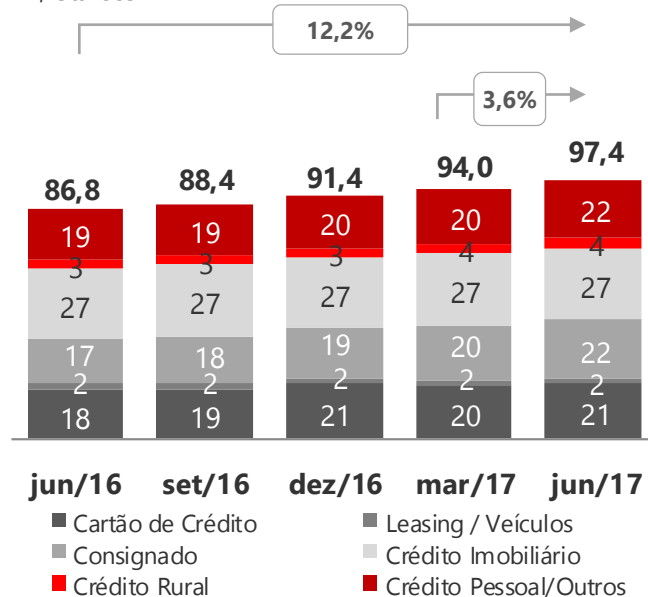
O crédito à pessoa física totalizou R\$ 97.414 milhões no final de junho de 2017, crescimento de 12,2% (ou R\$ 10.587 milhões) em doze meses e aumento de 3,6% em três meses. Os produtos que explicaram a evolução da carteira em doze meses foram, principalmente, cartão de crédito, crédito consignado e crédito rural.

O volume da carteira de consignado somou R\$ 21.959 milhões, aumento de 31,9% em doze meses (ou R\$ 5.305 milhões) e alta de 7,3% em três meses.

A carteira de cartões totalizou R\$ 20.921 milhões, crescimento de 13,2% em doze meses (ou R\$ 2.436 milhões) e aumento de 3,0% em três meses.

O saldo do crédito imobiliário alcançou R\$ 27.046 milhões, alta de 0,3% em doze meses e mantendo-se praticamente estável em três meses. Recentemente, lançamos o portal imobiliário, uma plataforma digital que trará maior simplificação e agilidade para o processo de contratação do crédito imobiliário. Essa inovação nos posiciona para capturar as oportunidades do negócio com a retomada da atividade econômica e reforça nossa estratégia de proporcionar uma melhor experiência para os nossos clientes.

Pessoa Física R\$ bilhões



Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Informações adicionais - balanço e demonstrações financeiras gerenciais

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanco Patrimonial

Financiamento ao consumo

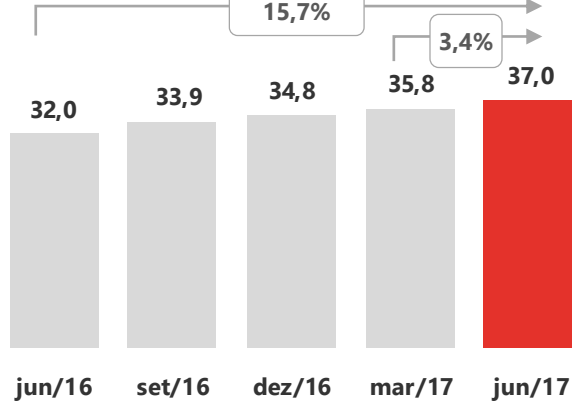
A carteira de financiamento ao consumo, que é originada fora da rede de agências, totalizou R\$ 36.988 milhões ao final de junho de 2017, crescimento de 15,7% em doze meses (ou R\$ 5.027 milhões) e aumento de 3,4% em três meses. Do total desta carteira, R\$ 30.868 milhões referem-se a financiamentos de veículos para pessoa física, apresentando aumento de 15,8% em doze meses.

A carteira total de veículos para pessoa física, que inclui as operações realizadas tanto pela financeira (correspondentes bancários) como pela rede agências, apresentou crescimento de 13,6% em doze meses e alta de 3,8% em três meses, totalizando R\$ 32.650 milhões no final de junho de 2017. Cabe mencionar, que o crescimento da carteira em três meses reflete o aumento das nossas vendas, em função da nossa plataforma digital +Negócios. Nesse trimestre, expandimos esse modelo digital para o segmento de bens e consumo (CDC).

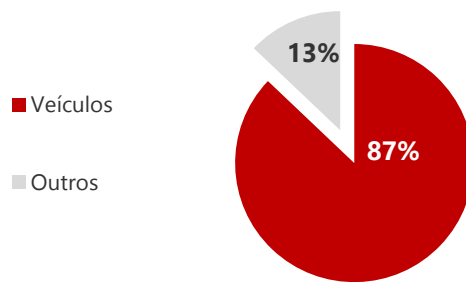
Com o +Negócios, proporcionamos uma melhor experiência aos nossos clientes, principalmente, no momento da contratação do financiamento. Com essa plataforma, passamos a ser a primeira opção dos lojistas. Adicionalmente, seguimos fortalecendo nossa oferta e posicionamento com soluções completas por meio da Webmotors (portal líder em anúncio de veículos) e AutoCompara (um instrumento que possibilita a comparação e contratação de seguros por diferentes seguradoras).

Financiamento ao Consumo

R\$ bilhões



Composição da Carteira | 2T17

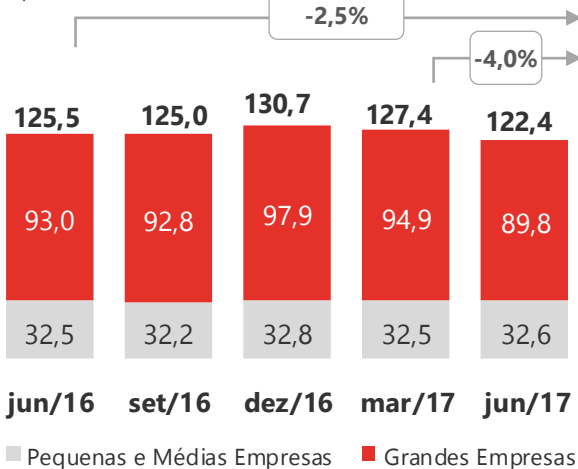


Crédito Pessoa Jurídica

A carteira de crédito de pessoa jurídica alcançou R\$ 122.363 milhões no final de junho de 2017, redução de 2,5% em doze meses (ou R\$ 3.134 milhões) e queda de 4,0% em três meses.

Pessoa Jurídica

R\$ bilhões



A carteira de crédito de grandes empresas registrou R\$ 89.811 milhões, queda de 3,5% (ou R\$ 3.234 milhões) em doze meses e redução de 5,4% em três meses (ou queda de 4,1% em doze meses e redução de 6,6% em três meses, desconsiderando o efeito da variação cambial). O volume de crédito destinado ao segmento de pequenas e médias empresas somou R\$ 32.552 milhões, aumento de 0,3% (ou R\$ 100 milhões) em doze meses e crescimento de 0,1% em três meses. Alinhado ao nosso propósito de contribuir para que pessoas e negócios prosperem, seguimos reforçando este segmento com ofertas diferenciadas, como a conta integrada e o programa avançar. Além disso, ampliamos o atendimento especializado e focamos em ofertas setorializadas. Todas essas ações associadas à retomada da atividade econômica, nos fortalecem para expandir nossa carteira e ampliar nossa base de clientes e vinculação.

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
ExecutivoResultados
do Santander
BrasilNossas
ações

Ratings

Informações
adicionais - balanço
e demonstrações
financeiras gerenciaisReconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencial

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanco Patrimonial

Carteira de Crédito Pessoa Jurídica e Pessoa Física por produto

ABERTURA GERENCIAL DA CARTEIRA DE CRÉDITO POR PRODUTOS (R\$ milhões)	Jun/17	Jun/16	Var. 12M	Mar/17	Var. 3M
Pessoa Física					
Leasing / Veículos ¹	1.782	2.087	-14,6%	1.823	-2,2%
Cartão de Crédito	20.921	18.485	13,2%	20.320	3,0%
Consignado	21.959	16.654	31,9%	20.469	7,3%
Crédito Imobiliário	27.046	26.970	0,3%	27.059	-0,1%
Crédito Rural	4.186	3.258	28,5%	3.860	8,5%
Crédito Pessoal/Outros	21.519	19.372	11,1%	20.456	5,2%
Total Pessoa Física	97.414	86.826	12,2%	93.986	3,6%
Financiamento ao consumo	36.988	31.961	15,7%	35.779	3,4%
Pessoa Jurídica					
Leasing / Veículos	2.727	2.794	-2,4%	2.737	-0,4%
Crédito Imobiliário	8.207	10.585	-22,5%	8.808	-6,8%
Comércio Exterior	23.201	18.333	26,6%	22.815	1,7%
Repasses	11.193	14.702	-23,9%	11.017	1,6%
Crédito Rural	7.017	3.245	116,3%	6.772	3,6%
Capital de Giro/Outros	70.018	75.838	-7,7%	75.254	-7,0%
Total Pessoa Jurídica	122.363	125.496	-2,5%	127.404	-4,0%
Carteira de Crédito Total	256.765	244.284	5,1%	257.169	-0,2%
Outras operações com riscos de crédito ²	68.179	64.093	6,4%	68.257	-0,1%
Carteira de Crédito Ampliada	324.944	308.377	5,4%	325.426	-0,1%

¹ Incluindo financiamento ao consumo, a carteira de veículos PF totalizou R\$ 32.650 MM em jun/17, R\$ 31.465 MM em mar/17, e R\$ 28.750 MM em jun/16.

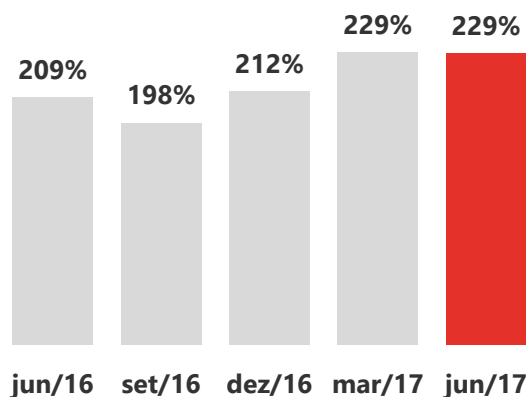
² Inclui debêntures, FIDC, CRI, notas promissórias, notas promissórias de colocação no exterior, ativos relacionados a atividades de aquisição e avais e finanças. Considera os valores ajustados nas linhas "Repasses" e "Capital de Giro / Outros" para o 1T17, sem alteração na carteira de crédito total.

Índice de Cobertura

O saldo das provisões para crédito de liquidação duvidosa totalizou R\$ 17.229 milhões no final de junho de 2017, aumento de 4,1% em doze meses e alta de 0,9% em três meses, em linha com o crescimento da nossa carteira de crédito.

O índice de cobertura atingiu 229% no final de junho de 2017, com crescimento de 20,0 p.p. em doze meses e permaneceu estável em três meses.

Cobertura (acima 90 dias)



Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Informações adicionais - balanço e demonstrações financeiras gerenciais

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanço Patrimonial

Carteira de renegociação

As operações de crédito renegociadas totalizaram R\$ 13.219 milhões ao final de junho de 2017, redução de 1,2% em doze meses e aumento de 0,4% em três meses. Nestas operações estão incluídos os contratos de crédito que foram repactuados para permitir o seu recebimento em condições acordadas com os clientes, inclusive as renegociações de operações baixadas a prejuízo no passado.

Ao final de junho, o índice de cobertura da carteira de renegociação alcançou 57,3%, nível considerado adequado às estas operações.

CARTEIRA DE CRÉDITO - RENEGOCIAÇÃO (R\$ milhões)	Jun/17	Jun/16	Var. 12M	Mar/17	Var. 3M
Créditos Renegociados	13.219	13.386	-1,2%	13.172	0,4%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(7.571)	(7.455)	1,6%	(7.631)	-0,8%
Cobertura	57,3%	55,7%	1,6 p.p.	57,9%	-0,6 p.p.

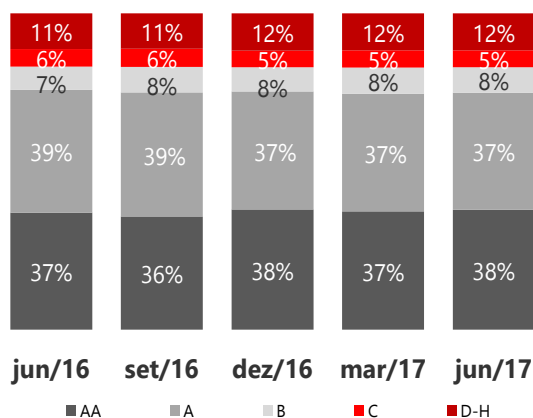
Carteira de crédito por nível de risco

Operamos de acordo com a nossa cultura de risco e com as boas práticas internacionais, visando proteger nosso capital e garantir a rentabilidade de nossos negócios.

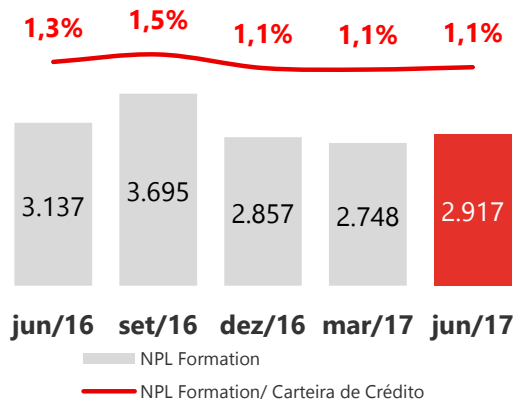
Nosso processo de aprovação de crédito, particularmente a aprovação de novos empréstimos e monitoramento de riscos, são estruturados de acordo com nossa classificação de clientes e produtos, em torno de nosso segmento de varejo e atacado.

No final de junho de 2017, as carteiras classificadas nos níveis "AA" e "A" representavam 75% do total da carteira de crédito.

Carteira de Crédito por Nível de Risco



NPL Formation



NPL Formation

O *NPL formation* alcançou R\$ 2.917 milhões, com redução de 7,0% em doze meses e aumento de 6,1% em três meses. A relação entre o *NPL formation* e a carteira de crédito atingiu 1,1%, com redução de 0,2 p.p. em doze meses e permaneceu estável em três meses.

Obs.: O *NPL Formation* é obtido pela variação do saldo da carteira inadimplente acima de 90 dias e da carteira em renegociação, excluindo a carteira baixada para prejuízo no período.

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Informações adicionais - balanço e demonstrações financeiras gerenciais

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Demonstração de Resultado Gerencial

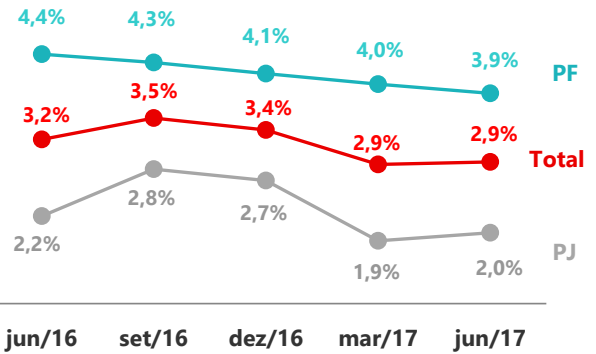
Balanco Patrimonial

Índice de inadimplência (acima de 90 dias)

O índice de inadimplência superior a 90 dias atingiu, ao final de junho de 2017, 2,9% do total da carteira de crédito, redução de 0,3 p.p. em doze meses e permaneceu estável em três meses. Os indicadores seguem em patamares controlados, que reflete solidez da cultura e gestão de riscos.

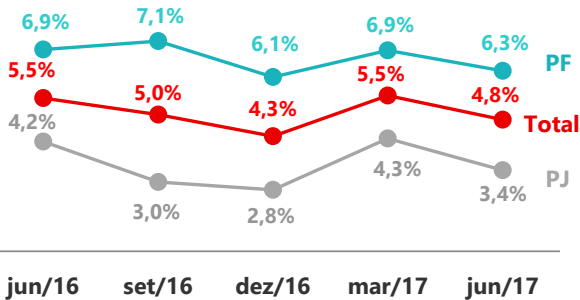
A inadimplência de pessoa física alcançou 3,9%, com queda de 0,5 p.p. em doze meses e redução de 0,1 p.p. em três meses. No segmento de pessoa jurídica, a inadimplência acima de 90 dias atingiu 2,0%, redução de 0,2 p.p. em doze meses e aumento de 0,1 p.p. em três meses.

Índice de Inadimplência¹ (acima de 90 dias)



¹ Operações vencidas há mais de 90 dias/carteira de crédito em BR GAAP.

Índice de Inadimplência² (de 15 a 90 dias)



² Operações vencidas de 15 a 90 dias/carteira de crédito em BR GAAP.

Índice de inadimplência (de 15 a 90 dias)

O índice de inadimplência de 15 a 90 dias atingiu 4,8% ao final de junho de 2017, redução de 0,7 p.p. em doze meses e queda de 0,7 p.p. três meses. A melhora dos indicadores evidencia nossa gestão ativa e preventiva de riscos.

A inadimplência de pessoa física apresentou queda de 0,6 p.p. em doze meses e redução de 0,6 p.p. em três meses, alcançando 6,3%.

No segmento de pessoa jurídica, o índice apresentou redução de 0,8 p.p. em doze meses e queda de 0,9 p.p. em três meses, atingindo 3,4%.

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Informações adicionais - balanço e demonstrações financeiras gerenciais

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Demonstração de Resultado Gerencial | Balanço Patrimonial

Captação

CAPTAÇÃO (R\$ milhões)	Jun/17	Jun/16	Var. 12M	Mar/17	Var. 3M
Depósitos à vista	16.175	14.917	8,4%	14.824	9,1%
Depósitos de poupança	37.064	34.517	7,4%	36.114	2,6%
Depósitos a Prazo	122.482	82.513	48,4%	94.813	29,2%
Debêntures/LCI/LCA ¹	78.311	90.584	-13,5%	96.261	-18,6%
Letras Financeiras ²	46.635	65.310	-28,6%	58.667	-20,5%
Captação de Clientes	300.668	287.840	4,5%	300.678	0,0%

¹ Operações comprometidas com lastro em Debêntures, Letras de Crédito Imobiliário e Letras de Crédito Agrícola.

² Inclui Certificados de Operações Estruturadas.

O total de captações de clientes atingiu R\$ 300.668 milhões ao final de junho de 2017, crescimento de 4,5% em doze meses (ou de R\$ 12.827 milhões) e mantendo-se estável em três meses. Em ambos os períodos, os depósitos tiveram boa evolução. Destaque para os depósitos a prazo, que apresentaram forte crescimento, em função da redução das captações com Letras Financeiras e da Resolução 4.527/16 do Bacen, que restringiu a renovação de operações comprometidas com debêntures emitidas pela Leasing a partir de maio de 2017.

Relação entre crédito e captação

CAPTAÇÕES VS. CRÉDITO (R\$ milhões)	Jun/17	Jun/16	Var. 12M	Mar/17	Var. 3M
Captação de Clientes (A)	300.668	287.840	4,5%	300.678	0,0%
(-) Depósitos Compulsórios	(65.012)	(59.499)	9,3%	(61.751)	5,3%
Captações Líquidas de Depósitos Compulsórios	235.656	228.341	3,2%	238.927	-1,4%
Obrigações por Repasses - país	17.334	16.001	8,3%	17.212	0,7%
Dívida subordinada	8.932	16.863	-47,0%	8.495	5,1%
Captações no Exterior	30.908	33.310	-7,2%	31.095	-0,6%
Total Captações (B)	292.829	294.515	-0,6%	295.728	-1,0%
Fundos ¹	272.118	226.179	20,3%	257.362	5,7%
Total de Captações e Fundos	564.947	520.694	8,5%	553.090	2,1%
Total Crédito Clientes (C)	256.765	244.284	5,1%	257.169	-0,2%
C / B (%)	87,7%	82,9%		87,0%	
C / A (%)	85,4%	84,9%		85,5%	

¹ De acordo com o critério ANBIMA.

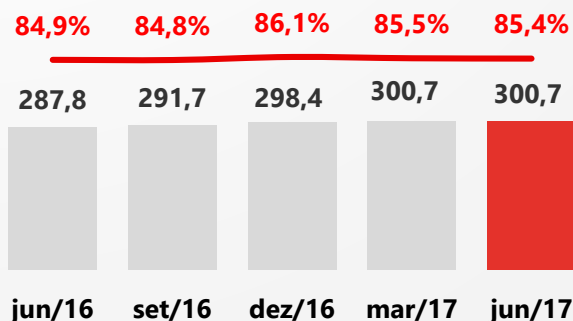
A relação entre a carteira de empréstimos e a captação de clientes atingiu 85,4% ao final de junho de 2017, um aumento de 0,5 p.p. em doze meses e permaneceu praticamente estável em três meses.

A métrica de liquidez ajustada ao impacto dos compulsórios e ao *funding* de médio / longo prazo alcançou 87,7% em junho de 2017, crescimento de 4,8 p.p. em doze meses e aumento de 0,7 p.p. em três meses.

O banco encontra-se em confortável situação de liquidez, com fontes de captação estáveis e adequada estrutura de *funding*.

Evolução das Captações

R\$ bilhões



Captações de Clientes
Carteira de crédito/captação de clientes

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
Executivo**Resultados
do Santander
Brasil**Nossas
ações

Ratings

Informações
adicionais - balanço
e demonstrações
financeiras gerenciaisReconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencial

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanco Patrimonial**Índice de Basileia**

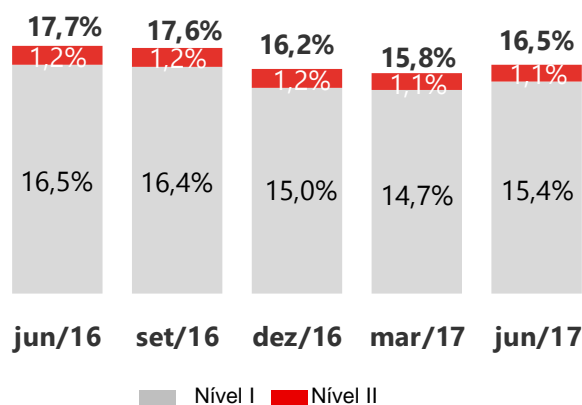
O Índice de Basileia alcançou 16,5% ao final de junho de 2017, redução de 1,2 p.p. em doze meses e aumento de 0,7 p.p. em três meses, superando em 6,0 pontos percentuais a soma dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência e Capital de Conservação.

O capital principal alcançou 14,3%, redução de 1,0 p.p. em doze meses e aumento de 0,6 p.p. em três meses.

A variação do índice no trimestre é explicada, em grande parte, em razão da queda do RWA de Risco de mercado, por menor exposição da carteira de negociação e pelo lucro incorporado no período.

Em doze meses, a redução do índice decorre principalmente do aumento do RWA de Risco Operacional e do impacto sobre as deduções de capital do cronograma de Basileia III.

É importante destacar que a partir de janeiro de 2017, conforme resolução do CMN 4.193/2013, a exigência de capital foi alterada de 9,875% para 9,250% + capital de conservação de 1,250%, totalizando 10,5%. O PR nível I atinge 7,250% e o Capital Principal é de 5,750%.

Índice de Basileia ¹

¹ A partir de 2015 considera o conglomerado prudencial.

RECURSOS PRÓPRIOS E BIS (R\$ milhões)	Jun/17	Jun/16	Var. 12M	Mar/17	Var. 3M
Patrimônio de Referência Nível I (PRNI)	57.797	57.317	0,8%	57.773	0,0%
<i>Capital Principal</i>	53.609	53.252	0,7%	53.761	-0,3%
<i>Capital Complementar</i>	4.188	4.065	3,0%	4.012	4,4%
Patrimônio de Referência Nível II (PRNII)	4.250	4.215	0,8%	4.098	3,7%
Patrimônio de Referência Nível I e II	62.047	61.532	0,8%	61.871	0,3%
Ativo ponderado pelo risco (RWA)	375.988	347.476	8,2%	392.503	-4,2%
Patrimônio de Referência Exigido	34.779	34.378	1,2%	36.306	-4,2%
Parcela de Risco de Crédito	29.216	30.434	-4,0%	29.162	0,2%
Parcelas de Risco de Mercado	2.611	2.286	14,2%	4.192	-37,7%
Parcela de Risco Operacional	2.952	1.657	78,2%	2.952	0,0%
Índice de Basileia	16,50%	17,71%	-1,2 p.p.	15,76%	0,7 p.p.
Nível I	15,37%	16,50%	-1,1 p.p.	14,72%	0,7 p.p.
Capital Principal	14,26%	15,33%	-1,0 p.p.	13,70%	0,6 p.p.
Nível II	1,13%	1,21%	-0,1 p.p.	1,14%	0,0 p.p.

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

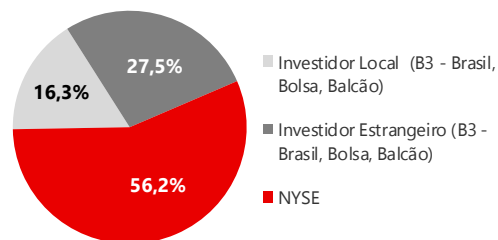
Informações adicionais - balanço e demonstrações financeiras gerenciais

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Governança Corporativa

O Santander Brasil possui um free float de 10,3% e está listado atualmente no nível tradicional da Brasil, Bolsa, Balcão (B3). O Banco mantém as melhores práticas de governança corporativa, como a manutenção de reuniões periódicas com o mercado, disponibilização de informações através do site de Relações com Investidores, conselho de administração com 50% de membros independentes, comitês independentes se reportando ao conselho, entre outros.

Free Float (jun/17)



Composição Simplificada da Base Acionária

Estrutura acionária

Composição acionária do Santander em 30 de junho de 2017:

ESTRUTURA ACIONÁRIA	Ações Ordinárias (Mil)	% ON	Ações Preferenciais (Mil)	% PN	Total das Ações (Mil)	Total %
Grupo Santander ¹	3.444.206	89,4%	3.277.542	88,3%	6.721.748	88,9%
Ações em Tesouraria	30.356	0,8%	30.356	0,8%	60.713	0,8%
Free Float	376.409	9,8%	404.213	10,9%	780.622	10,3%
Total	3.850.971	100,0%	3.712.112	100,0%	7.563.082	100,0%

¹ Considera a participação das empresas: Grupo Empresarial Santander S.L. e Sterrebeek B.V., além das ações de propriedade dos Administradores.

No trimestre, o Santander Brasil destacou o montante de R\$ 500 milhões na forma de juros sobre o capital próprio (JCP), que foram pagos em 26 de maio de 2017.

Desempenho das ações

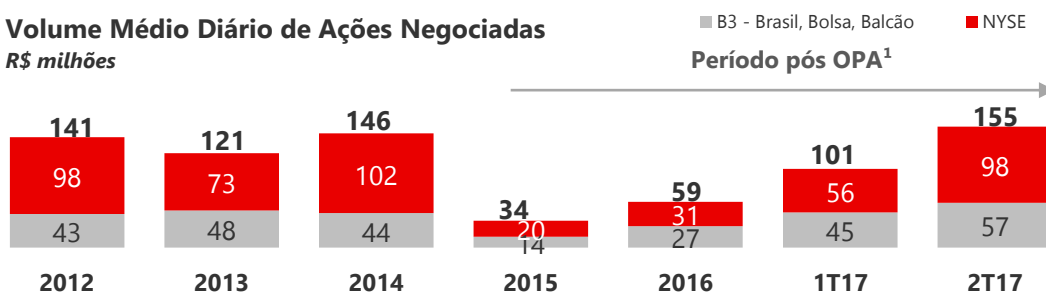
SANB11	1S17	1S16	Var. 12m	2T17	1T17	Var. 3m
Lucro Líquido (anualizado) por Unit (R\$)	2,46	1,85	33,4%	1,92	2,43	-20,7%
Dividendos + JCP por Unit (R\$) ¹	0,13	0,13	0,2%	0,13	0,00	n.a.
Preço de Fechamento da Unit (R\$) ¹	25,0	18,2	37,5%	25,0	27,7	-9,6%
Valor Patrimonial por Unit (R\$) ²	15,9	15,1	5,1%	15,9	15,7	1,3%
Valor de Mercado (R\$ bi) ³	93,8	68,3	37,3%	93,8	104,0	-9,8%

¹ Preço de fechamento refere-se ao valor histórico.

² Valor patrimonial exclui o ágio.

³ Valor de Mercado: total de Units (Unit = 1 ON + 1 PN) x preço de fechamento da Unit em 30 de junho de 2017.

Volume Médio Diário de Ações Negociadas R\$ milhões



¹ Oferta Pública de Permuta de Ações concluída em 30.10.14

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Informações adicionais - balanço e demonstrações financeiras gerenciais

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Agências de Rating

O Santander é classificado por agências internacionais de rating e as notas atribuídas refletem diversos fatores, incluindo a qualidade de sua administração, seu desempenho operacional e solidez financeira, além de outros fatores relacionados ao setor financeiro e ao ambiente econômico no qual a companhia está inserida, tendo o rating de longo prazo em moeda estrangeira limitado ao rating soberano. A tabela abaixo apresenta os ratings atribuídos pelas agências Standard & Poor's e Moody's:

Ratings	Escala Global				Escala Nacional	
	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
Standard & Poor's (perspectiva)	BB (negativa)	B	BB (negativa)	B	brAA- (negativa)	brA-1
Moody's (perspectiva)	Ba1 (negativa)	NP	Ba3 (estável)	NP	Aaa.br	Br-1

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
ExecutivoResultados
do Santander
BrasilNossas
ações

Ratings

Informações
adicionais - balanço
e demonstrações
financeiras gerenciaisReconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencial

Balanço Patrimonial

ATIVO (R\$ milhões)	Jun/17	Mar/17	Dez/16	Set/16	Jun/16
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	640.995	701.088	688.673	647.837	642.337
Disponibilidades	8.261	5.405	5.723	6.089	5.209
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	51.599	52.642	59.669	63.960	64.278
Aplicações no Mercado Aberto	38.900	38.271	47.479	57.407	47.349
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.315	1.350	1.191	1.596	2.446
Aplicações em Moedas Estrangeiras	11.385	13.022	11.000	4.957	14.482
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	168.391	166.131	169.590	153.135	149.988
Carteira Própria	48.112	42.842	60.041	62.315	42.820
Vinculados a Compromissos de Recompra	84.360	73.180	70.175	55.444	65.301
Vinculados ao Banco Central	2.333	2.634	3.045	3.826	4.432
Vinculados à Prestação de Garantias	15.233	22.491	12.250	11.992	14.032
Outros	18.353	24.984	24.079	19.557	23.402
Relações Interfinanceiras	68.135	64.369	62.900	64.573	61.478
Créditos Vinculados:	65.287	61.920	61.368	62.641	59.667
-Depósitos no Banco Central	65.012	61.751	61.199	62.472	59.499
-SFH - Sistema Financeiro da Habitação	275	169	170	169	168
Outros	2.848	2.449	1.532	1.933	1.810
Carteira de Crédito	240.014	240.629	239.190	230.780	227.906
Carteira de Crédito	256.822	257.187	256.898	247.322	244.290
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão (Provisão para Liquidação Duvidosa)	421 (17.229)	526 (17.084)	624 (18.333)	738 (17.280)	162 (16.546)
Outros Créditos	102.050	169.123	148.992	126.839	130.637
Carteira de Câmbio	39.750	108.323	87.044	69.315	70.859
Créditos Tributários	27.913	26.490	26.767	27.828	26.701
Outros	34.387	34.309	35.181	29.697	33.077
Outros Valores e Bens	2.546	2.788	2.609	2.461	2.842
Permanente	12.056	12.430	13.031	13.349	12.857
Investimentos Temporários	372	379	178	182	164
Imobilizado de Uso	7.174	7.238	7.551	7.612	6.825
Intangível	4.510	4.812	5.303	5.555	5.868
Ágio Líquido de amortização	1.249	1.703	2.174	2.625	3.071
Outros Ativos	3.260	3.109	3.129	2.930	2.797
Total do Ativo	653.050	713.517	701.705	661.186	655.194
Ativo (excluindo o ágio)	651.801	711.814	699.531	658.561	652.123

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
ExecutivoResultados
do Santander
BrasilNossas
ações

Ratings

Informações
adicionais - balanço
e demonstrações
financeiras gerenciaisReconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencial

PASSIVO (R\$ milhões)	Jun/17	Mar/17	Dez/16	Set/16	Jun/16
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	589.129	649.710	640.843	597.106	593.035
Depósitos	178.615	148.012	145.705	140.865	134.548
Depósitos à Vista	16.175	14.824	16.006	15.452	14.917
Depósitos de Poupança	37.064	36.114	36.051	34.764	34.517
Depósitos Interfinanceiros	2.894	2.262	3.122	3.162	2.601
Depósitos a Prazo	122.482	94.813	90.525	87.483	82.513
Captações no Mercado Aberto	150.083	160.419	160.924	152.403	152.759
Carteira Própria	120.790	131.591	123.578	107.834	120.342
Carteira de Terceiros	335	971	5.795	17.347	6.424
Carteira de Livre Movimentação	28.958	27.856	31.551	27.221	25.992
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	85.139	95.009	105.170	104.295	100.247
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	79.346	89.096	95.122	95.322	92.611
Captação por Certificados de Operações Estruturadas	1.330	1.270	1.236	1.110	980
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	3.393	3.494	7.722	6.791	5.732
Outras	1.071	1.149	1.090	1.072	923
Relações Interfinanceiras	1.790	1.390	44	1.729	1.651
Relações Interdependências	2.719	2.210	3.887	3.048	2.443
Obrigações por Empréstimos	28.007	28.040	30.600	29.283	27.645
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	16.842	16.772	16.803	16.615	15.934
BNDES	10.090	9.715	9.423	9.014	8.129
FINAME	6.497	6.765	7.041	7.259	7.543
Outras Instituições	254	292	339	342	262
Instrumentos Financeiros Derivativos	16.919	21.794	19.945	15.020	18.049
Outras Obrigações	109.015	176.064	157.766	133.850	139.760
Carteira de Câmbio	39.635	107.967	86.753	69.235	66.533
Fiscais e Previdenciárias	3.920	12.170	11.594	11.916	11.863
Dívidas Subordinadas	494	481	466	454	8.675
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	8.438	8.014	8.315	8.209	8.188
Outros	56.528	47.433	50.638	44.037	44.502
Resultados de Exercícios Futuros	519	543	565	565	372
Participação dos Acionistas Minoritários	2.545	2.566	2.526	2.194	1.938
Patrimônio Líquido	60.858	60.698	57.772	61.321	59.850
Total do Passivo	653.050	713.517	701.705	661.186	655.194
Patrimônio Líquido (excluindo o ágio)	59.608	58.994	55.598	58.695	56.779

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
ExecutivoResultados
do Santander
BrasilNossas
ações

Ratings

Informações
adicionais - balanço
e demonstrações
financeiras gerenciaisReconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencial

Resumo da demonstração de resultado gerencial

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL¹ <i>(R\$ milhões)</i>	1T16	2T16	3T16	4T16	2016	1T17	2T17
Margem Financeira Bruta	7.598	7.807	8.266	7.825	31.497	8.868	9.098
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.424)	(2.515)	(2.837)	(2.680)	(10.456)	(2.264)	(2.360)
Margem Financeira Líquida	5.174	5.292	5.430	5.145	21.041	6.604	6.738
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	2.984	3.216	3.322	3.740	13.263	3.709	3.792
Despesas Gerais	(4.321)	(4.331)	(4.436)	(4.831)	(17.919)	(4.629)	(4.550)
Despesas de Pessoal+PLR	(2.107)	(2.057)	(2.136)	(2.397)	(8.698)	(2.200)	(2.205)
Outras Despesas Administrativas ²	(2.214)	(2.274)	(2.300)	(2.434)	(9.222)	(2.429)	(2.344)
Despesas Tributárias	(804)	(810)	(822)	(899)	(3.335)	(906)	(892)
Resultados de Participações em Coligadas e Controladas	2	1	1	2	7	5	11
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(1.197)	(1.184)	(1.065)	(860)	(4.306)	(1.372)	(1.528)
Resultado Operacional	1.838	2.184	2.430	2.298	8.750	3.411	3.572
Resultado não operacional	26	(5)	20	(5)	36	(68)	(210)
Resultado antes de Impostos	1.863	2.179	2.450	2.293	8.785	3.343	3.362
Imposto de Renda e Contribuição Social	(205)	(319)	(482)	(325)	(1.330)	(973)	(926)
Participações dos Acionistas Minoritários	1	(55)	(85)	21	(117)	(90)	(101)
Lucro Líquido do Período	1.660	1.806	1.884	1.989	7.339	2.280	2.335

¹ Exclui 100% da despesa de amortização do ágio, o efeito do hedge cambial e outros ajustes, conforme descrito nas páginas 29 e 30.

² Despesa administrativa exclui 100% da despesa de amortização do ágio.

De acordo com as regras fiscais brasileiras, o ganho (perda) com a variação cambial dos investimentos em moeda estrangeira não é tributável (dedutível). Esse tratamento fiscal leva a exposição cambial na linha de impostos. Uma posição de hedge de câmbio foi montada com o objetivo de tornar o lucro líquido protegido contra as variações cambiais relacionadas com esta exposição cambial nas linhas de impostos.

HEDGE CAMBIAL <i>(R\$ milhões)</i>	1T16	2T16	3T16	4T16	2016	1T17	2T17
Margem Financeira	3.434	3.648	(409)	41	6.715	967	(1.665)
Despesas tributárias	(336)	(357)	40	(4)	(657)	(95)	163
Imposto de Renda	(3.098)	(3.292)	369	(37)	(6.058)	(872)	1.502

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
ExecutivoResultados
do Santander
BrasilNossas
ações

Ratings

Informações
adicionais - balanço
e demonstrações
financeiras gerenciaisReconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencial

Reconciliação entre o resultado contábil e o resultado gerencial

Para melhor compreensão dos resultados em BRGAAP, a seguir apresentamos a reconciliação entre o resultado contábil e o resultado gerencial. Cumpre esclarecer que estes ajustes, com exceção da amortização do ágio, **não têm efeito sobre o lucro líquido.**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL (R\$ milhões)	1S17	Reclassificações					1S17
	Contábil	Hedge Cambial ¹	Recup. Crédito ²	Amort. do ágio ³	Part. no Lucro	Varição Cambial ⁴	Gerencial
Margem Financeira Bruta	18.492	698	(1.335)	-	-	111	17.966
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.961)	-	1.384	-	-	(47)	(4.624)
Margem Financeira Líquida	12.531	698	49	-	-	64	13.342
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	7.501	-	-	-	-	-	7.501
Despesas Gerais	(9.425)	-	-	911	(665)	-	(9.179)
Despesas de Pessoal	(3.741)	-	-	-	(665)	-	(4.406)
Outras Despesas Administrativas	(5.685)	-	-	911	-	-	(4.773)
Despesas Tributárias	(1.729)	(68)	-	-	-	-	(1.798)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	16	-	-	-	-	-	16
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(2.787)	-	(49)	-	-	(64)	(2.900)
Resultado Operacional	6.106	630	-	911	(665)	-	6.983
Resultado não operacional	(278)	-	-	-	-	-	(278)
Resultado antes de Impostos	5.828	630	-	911	(665)	-	6.705
Imposto de renda e contribuição social	(1.269)	(630)	-	-	-	-	(1.899)
Participações no lucro	(665)	-	-	-	665	-	-
Participações dos acionistas minoritários	(190)	-	-	-	-	-	(190)
Lucro Líquido do Período	3.704	-	-	911	-	-	4.615

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL (R\$ milhões)	1S16	Reclassificações					1S16
	Contábil Pro Forma	Hedge Cambial ¹	Recup. Crédito ²	Amort. do ágio ³	Part. no Lucro	Varição Cambial ⁴	Gerencial
Margem Financeira Bruta	23.106	(7.082)	(1.401)	-	-	782	15.405
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.753)	-	1.401	-	-	(587)	(4.939)
Margem Financeira Líquida	17.353	(7.082)	-	-	-	195	10.466
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	6.200	-	-	-	-	-	6.200
Despesas Gerais	(8.944)	-	-	906	(614)	-	(8.652)
Despesas de Pessoal	(3.550)	-	-	-	(614)	-	(4.164)
Outras Despesas Administrativas	(5.394)	-	-	906	-	-	(4.488)
Despesas Tributárias	(2.307)	692	-	-	-	-	(1.614)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	3	-	-	-	-	-	3
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(2.186)	-	-	-	-	(195)	(2.381)
Resultado Operacional	10.119	(6.390)	-	906	(614)	-	4.022
Resultado não operacional	21	-	-	-	-	-	21
Resultado antes de Impostos	10.140	(6.390)	-	906	(614)	-	4.043
Imposto de renda e contribuição social	(6.913)	6.390	-	-	-	-	(523)
Participações no lucro	(614)	-	-	-	614	-	-
Participações dos acionistas minoritários	(53)	-	-	-	-	-	(53)
Lucro Líquido do Período	2.560	-	-	906	-	-	3.466

¹ Hedge Cambial: mais detalhes na página 28.

² Recuperação de Crédito: Reclassificada da linha de receita de operações de crédito para provisões de crédito e partir 2017, inclui provisão para garantias prestadas.

³ Amortização de Ágio: Reversão das despesas com amortização de ágio.

⁴ Variação cambial: Inclui, além do efeito da variação cambial, reclassificações entre linhas de resultados (Outras receitas/despesas operacionais, Resultados de crédito de liquidação duvidosa e Resultado não operacional) para melhor comparabilidade com trimestres anteriores.

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
ExecutivoResultados
do Santander
BrasilNossas
ações

Ratings

Informações
adicionais - balanço
e demonstrações
financeiras gerenciaisReconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencial

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL (R\$ milhões)	2T17	Reclassificações					2T17
	Contábil	Hedge Cambial ¹	Recup. Crédito ²	Amort. do ágio ³	Part. no Lucro	Varição Cambial ⁴	Gerencial
Margem Financeira Bruta	7.951	1.665	(547)	-	-	29	9.098
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.941)	-	545	-	-	36	(2.360)
Margem Financeira Líquida	5.010	1.665	(1)	-	-	64	6.738
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	3.792	-	-	-	-	-	3.792
Despesas Gerais	(4.660)	-	-	456	(346)	-	(4.550)
Despesas de Pessoal	(1.860)	-	-	-	(346)	-	(2.205)
Outras Despesas Administrativas	(2.800)	-	-	456	-	-	(2.344)
Despesas Tributárias	(729)	(163)	-	-	-	-	(892)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	11	-	-	-	-	-	11
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1.465)	-	1	-	-	(64)	(1.528)
Resultado Operacional	1.959	1.502	-	456	(346)	-	3.572
Resultado não operacional	(210)	-	-	-	-	-	(210)
Resultado antes de Impostos	1.750	1.502	-	456	(346)	-	3.362
Imposto de renda e contribuição social	576	(1.502)	-	-	-	-	(926)
Participações no lucro	(346)	-	-	-	346	-	-
Participações dos acionistas minoritários	(101)	-	-	-	-	-	(101)
Lucro Líquido do Período	1.879	-	-	456	-	-	2.335

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL (R\$ milhões)	1T17	Reclassificações					1T17
	Contábil	Hedge Cambial ¹	Recup. Crédito ²	Amort. do ágio ³	Part. no Lucro	Varição Cambial ⁴	Gerencial
Margem Financeira Bruta	10.541	(967)	(789)	-	-	83	8.868
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.020)	-	839	-	-	(83)	(2.264)
Margem Financeira Líquida	7.521	(967)	50	-	-	-	6.604
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	3.709	-	-	-	-	-	3.709
Despesas Gerais	(4.765)	-	-	456	(319)	-	(4.629)
Despesas de Pessoal	(1.881)	-	-	-	(319)	-	(2.200)
Outras Despesas Administrativas	(2.884)	-	-	456	-	-	(2.429)
Despesas Tributárias	(1.000)	95	-	-	-	-	(906)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	5	-	-	-	-	-	5
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1.323)	-	(50)	-	-	-	(1.372)
Resultado Operacional	4.147	(872)	-	456	(319)	-	3.411
Resultado não operacional	(68)	-	-	-	-	-	(68)
Resultado antes de Impostos	4.078	(872)	-	456	(319)	-	3.343
Imposto de renda e contribuição social	(1.845)	872	-	-	-	-	(973)
Participações no lucro	(319)	-	-	-	319	-	-
Participações dos acionistas minoritários	(90)	-	-	-	-	-	(90)
Lucro Líquido do Período	1.824	-	-	456	-	-	2.280

¹ **Hedge Cambial:** mais detalhes na página 28.

² **Recuperação de Crédito:** Reclassificada da linha de receita de operações de crédito para provisões de crédito e partir 2017, inclui provisão para garantias prestadas.

³ **Amortização de Ágio:** Reversão das despesas com amortização de ágio.

⁴ **Varição cambial:** Inclui, além do efeito da variação cambial, reclassificações entre linhas de resultados (Outras receitas/despesas operacionais, Resultados de crédito de liquidação duvidosa e Resultado não operacional) para melhor comparabilidade com trimestres anteriores.

Nosso propósito é contribuir para que as
pessoas e os negócios prosperem.
E acreditamos que tudo deve ser feito de um jeito:

Simple | **Pessoal** | **Justo**